

# O PROGRESSO

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario — ABILIO COUTINHO

Editor responsável — JOSÉ FERREIRA

Administração e impressão — TYPOGRAPHIA MINERVA

GUIMARÃES, 2 de abril de 1899

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno (sem estampilha)... 1\$200	Annuncios e com., por linha.. 40
Semestre..... 600	Repetições..... 20
Anno (com estampilha)... 1\$500	Annuncios commerciaes publicam-se por contracto prèvio e os litterarios em troca d'um exemplar.
Semestre..... 750	Os srs. assignantes teem 20 p. c. de abatimento.
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado)... 3\$500	
Numero avulso..... 40	

Os originaes, sejam ou não publicados, não se restituem.

## MARQUEZ DE LINDOSO

Com o mais profundo pesar, com o luto no coração, que hoje nos vimos referir ao venerando e saudoso chefe do partido progressista de Guimarães, Ex.º Marquez de Lindoso, que a morte acaba de roubar para sempre aos carinhos da família, que o estremece, e aos respetos e consideração de todos os seus amigos e correligionarios politicos, que viam no nobre finado o chefe prestigioso e bom, o amigo dedicado e leal.

Como as grandes desgraças, a triste nova espalhou-se rapidamente por toda a cidade e concelho, deixando em todos os corações um sentimento de dor profundissima e de vivissima saudade.

O vazio, que o desaparecimento d'esse grande homem de bem abre nas nossas fileiras, é immenso, é quasi impreenchível, e a sua falta far-se-ha sentir por muito tempo ainda.

E que os homens da tempera do Marquez de Lindoso, *chevalier sans peur et sans reproche*, não é facil serem substituidos: ficam nos tempos como uma tradição boa, como um grande exemplo a seguir, como um symbolo da honra, do dever e da dedicação.

Por isso as suas honras funebres, que tiveram a assistencia mais numerosa e selecta que temos visto em Guimarães, accorreu toda a cidade e concelho. E' que todos, amigos e adversarios politicos, quizeram prestar ao grande morto esta ultima homenagem de respeito e profunda sympathia.

Descance em paz o nosso querido companheiro e saudoso amigo.

Castro; e no cemiterio pelos srs. Henrique Margaride, abade de Tagilde, Antonio de Freitas Ribeiro, Simão Araujo, Gaspar Paul e Bernardino Ferreira Cardoso.

O sabimento para o cemiterio foi imponente e composto de mais de trinta carros, que desfilaram através de grande multidão, que respeitosa e descobria a passagem do feretro.

A camara municipal d'este concelho em sessão de quarta-feira, por proposta do digno presidente, unanimemente approvada, lançou na acta um voto de profundo sentimento pela perda de tão prestimoso cidadão, e que d'esta resolução se desse immediato conhecimento a nobre família enlutada.

O partido progressista de Guimarães, lamentando profundamente o passamento do illustre fidalgo e lealissimo partidario, que tão gloriosamente presidia aos destinos do nosso partido, e, ajoelhando reverente e saudoso na sua campa adorada, d'aqui envia á sua illustre familia a sua mais sentida condolencia e agradece ao partido regenerador de Guimarães a parte que tomou no seu luto:

O sr. marquez de Lindoso era o representante, entre outras, das seguintes casas vinculadas:

### Pinheiro

Este vinculo foi instituido a 15 d'agosto de 1513 por João Martins, anadel-mór dos besteiros de Guimarães, estando para embarcar com seu irmão Fernão Martins em uma nau que fretou e armou á sua custa e que offerceu a el-rei D. Afonso V para a jornada d'Azamor. A cabeça d'este vinculo é o casal da Quinta, freguezia de Pinheiro, com capella na egreja de S. Francisco.

#### Serie dos morgados:

- 1.º Fernão Martins d'Almeida, filho do instituidor e de sua mulher D. Violante Lopes d'Almeida, casado com D. Catharina Barbosa, da casa de Aborim, *(isto instituido como diz o sr. marquez de Lindoso)*
- 2.º Geraldo d'Almeida, filho do antecedente, fallecido sem geração.
- 3.º D. Anna d'Almeida, filha do antecedente, casada com Fernão Rebello de Carvalho, que foi escrivão da camara de Guimarães.
- 4.º Gaspar Rebello de Carvalho e Almeida, filho da antecedente, ca-

sado com D. Anna Machado de Miranda.

- 5.º Fernão Rebello d'Almeida, filho do antecedente, casado com D. Guiomar da Silva Peixoto, da casa da Calçada, donataria do reguengo de Penafiel.
- 6.º Francisco Rebello d'Almeida, filho do antecedente, casado com D. Vicencia Barbosa e fallecido sem geração.
- 7.º Gonçalo Peixoto da Silva Almeida, irmão do antecedente, casado com D. Paula Maria Cardoso d'Alarcão.
- 8.º João Peixoto da Silva Almeida Macedo e Carvalho, filho do antecedente, casado com D. Isabel Barbara Henriques de Menezes.
- 9.º Gonçalo Thomaz Peixoto da Silva Almeida, filho do antecedente, casado com D. Magdalena Luiza de Bourbon, da casa d'Avintes.
- 10.º João Peixoto da Silva Almeida, filho do antecedente, casado com D. Maria da Piedade de Mello Sampaio.
- 11.º Gonçalo Thomaz Peixoto da Silva Almeida, filho do antecedente, casado com D. Magdalena de Bourbon Leite d'Azevedo.

12.º D. João Peixoto da Silva Almeida de Macedo e Carvalho Araujo Leite Pereira d'Azevedo Carvalhaes e Valle Vieira, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquez de Lindoso, casado com D. Maria da Piedade de Mello Sampaio.

13.º D. João Peixoto da Silva Almeida de Macedo e Carvalho Araujo Leite Pereira d'Azevedo Carvalhaes e Valle Vieira, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquez de Lindoso, casado com D. Maria da Piedade de Mello Sampaio.

14.º D. João Peixoto da Silva Almeida de Macedo e Carvalho Araujo Leite Pereira d'Azevedo Carvalhaes e Valle Vieira, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquez de Lindoso, casado com D. Maria da Piedade de Mello Sampaio.

Macedos e Carvalhos, com o padroado do convento da Conceição, em Alemquer, e com as herdades d'Evora

A casa dos Macedos e Carvalhos, unida pelo casamento de Antonio Gomes de Carvalho (filho de João Gomes de Carvalho, fundador do convento em 1533), com D. Briolanja de Macedo, passou á casa da Calçada pelo casamento de D. Isabel de Macedo e Carvalho, filha d'estos, com Manuel Peixoto da Silva e posteriormente succedeu-lhe o 7.º morgado de Pinheiro, Gonçalo Peixoto da Silva Almeida Macedo de Carvalho, neto paterno de Manuel Peixoto da Silva.

Em 1689 foi por sentença julgada que o padroado do convento era do dito Gonçalo Peixoto *(Portugal Antigo e Moderno, 1.º pag. 162)*.

O sr. marquez de Lindoso era 5.º neto e successor por varonia recta do 7.º morgado de Pinheiro.

### Taipa, Lagiosa, Lamaçães e Juizo

Estas casas unidas pelo casamento de Luiz Cardoso Pereira de Vas-

concellos, fidalgo da casa real, com D. Bernarda Soares, passaram ao 7.º morgado de Pinheiro, Gonçalo Peixoto da Silva Almeida, pelo seu casamento com D. Paula Maria Cardoso d'Alarcão, neta paterna dos referidos.

O sr. marquez de Lindoso era 5.º neto e successor por varonia recta do 7.º morgado de Pinheiro.

Casa da Calçada, donataria de Penafiel, Melres e honra de Canellas

Gonçalo Peixoto da Silva e Almeida, 7.º morgado de Pinheiro, era 8.º neto de Gonçalo Annes Peixoto, que se distinguio na batalha d'Aljubarrota e a quem foi feita mercê da honra de Canellas, 6.º neto de Diogo Gonçalves Peixoto, senhor da casa da Calçada e donatario de Penafiel por mercê de el-rei D. João I *(Corographia Port., III, pag. 48 e 376 da 2.ª edição)*, e foi 9.º donatario por succeder a seu primo coirmão Manuel Peixoto da Silva, fallecido sem successão, ambos netos do 6.º donatario.

Em 1797 a corôa reivindicou este reguengo.

O sr. marquez de Lindoso era 5.º neto e successor por varonia recta do 9.º donatario de Penafiel e 20.º neto de Gomes Viegas, que foi o primeiro que se appellidou Peixoto por ter sido o portador do peixe (truta), que o alcaide-mór do castello de Celorico da Beira enviou a D. Afonso III e foi causa, diz-se, de que este levantasse o cerco que em 1245 havia posto a este castello, que se mantinha por seu irmão el-rei D. Sancho II *(Corog. nos lugares citados e Port. Ant. e Mod., II, pag. 234)*.

### Adais-móres

Este cargo foi extinto em 1655 por el-rei D. João IV.

O ultimo adail-mór foi Manuel Peixoto da Silva, 8.º senhor de Penafiel *(Port. Ant. e Mod., I, pag. 25)*, que falleceu sem successão, passando a casa a seu primo coirmão Gonçalo Peixoto da Silva Almeida, 7.º morgado de Pinheiro, de quem o sr. marquez de Lindoso era 5.º neto e successor por varonia recta.

### Padroados

Quarte Peixoto d'Azevedo, 3.º donatario de Penafiel, adquiriu para si e seus descendentes o padroado

das egrejas de S. Martinho de Avesadas (Marco de Canavezes), S. João de Luzim, S. Vicente do Pinheiro, S. Romão de Villa Cova de Vez d'Aviz, S. Mamede de Canellas e Santo Estevão de Odrões (Penafiel), que seu 5.º neto João Peixoto da Silva e Almeida, 8.º morgado de Pinheiro, por escriptura de 25 de setembro de 1706, uniu *in perpetuum* a este vinculo á excepção do das duas ultimas, que tinham passado a comendas da ordem de Christo.

Este 8.º morgado tambem era padroeiro da egreja de S. Miguel de Lageosa (Tondella), que lhe adveio por sua mãe.

O sr. marquez de Lindoso era 4.º neto e successor por varonia recta do 8.º morgado de Pinheiro.

### Capella dos Vieiras

Martim Surdo, ou Sordo, que vivia em 1324 na rua de Donães, Guimarães (rua de Dona Anaes, seguindo o livro dos contractos, posses e compras, da Collegiada, fl. 8 v., d'onde extrahimos a nota referida), instituiu um vinculo com obrigação de missas na Collegiada, que foi addicionado por Martim Nogueira. Este vinculo, que pertenceu aos antigos Maias, passou aos Vieiras, ascendentes dos morgados da Torre de Tagilde, seus successores conforme foi julgado por sentença dada em 1500 pelo contador da fazenda em Guimarães Martim Lopes d'Azevedo.

#### Serie dos morgados:

- 1.º — João Afonso, que segundo a dita sentença o possuia e devia ser parente do instituidor.
- 2.º — Braz Afonso da Maia, filho do antecedente.
- 3.º — D. Mecia Braz da Maia, filha do antecedente, casada com João Vieira, que morreu na batalha de Toro em tempo de el-rei D. Afonso V e que era neto de Afonso Martins Vieira, que provavelmente é o que mandou fazer o moimento que ainda hoje se encontra no principio dos claustros da Collegiada, á esquerda da porta d'entrada, e no qual em letras gothicas ainda se lê: Este: he: d' Afom: Vieira: e de sua: geraç:...
- 4.º — João Vieira, filho da antecedente, casado com D. Maria Nunes de Carvalho.
- 5.º — Dr. Balthazar Vieira, instituidor do morgado da Torre, filho do antecedente.
- 6.º — D. Camilla Vieira, irmã do antecedente, casada com João do Valle Peixoto, filho de Pedro Carva-

haes Rebelo e de sua mulher D. Filipa do Valle Peixoto.

7.º — Dr. Bartholomeu do Valle Vieira, filho do antecedente.

8.º — Jorge do Valle Vieira, irmão do antecedente, fidalgo cavalheiro da casa real por alvará de 28 de março de 1596, casado com D. Maria de Vasconcellos Pereira Leite d'Azevedo.

9.º — Bartholomeu do Valle Vieira, filho do antecedente, casado com D. Anna de Lima, sem geração.

10.º — Diogo Leite d'Azevedo Vieira, irmão do antecedente, fidalgo da casa real por Alvará de 31 d'outubro de 1622, casado em primeiras nupcias com D. Anna do Amaral Albuquerque.

11.º — Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, filho do antecedente, fidalgo da casa real por alvará de 5 de fevereiro de 1654, casado com D. Brites d'Yalla Coutinho, da casa do Paço de Ruivães.

12.º — Manuel Pereira d'Azevedo Vieira, filho do antecedente, fidalgo da casa real por alvará de 6 de fevereiro de 1673, casado com D. Margarida Maria de Barros Faria Monteiro.

13.º — Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, filho do antecedente, fidalgo da casa real por alvará de 21 de maio de 1718, super-intendente das

caudelarias e mestre de campo de auxiliares de Guimarães, casado com D. Leonor de Tavora Menezes e Aragão.

14.º — Joaquim Leite d'Azevedo Vieira, filho do antecedente, nascido a 20 de julho de 1730, fidalgo da casa real, mestre de campo de infantaria auxiliar da Barca, casado com D. Leocadia Simão de Bourbon, filha do 9.º morgado de Pinheiro.

15.º — Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, filho do antecedente, fidalgo da casa real, moço fidalgo com exercício, etc., fallecido em 1855 sem descendência.

16.º — D. João Peixoto da Silva, sobrinho e successor do antecedente, 1.º visconde, 1.º conde e 1.º marquez de Lindoso.

## Torre de Tagilde

Este vinculo foi instituido a 4 de dezembro de 1578 pelo 5.º administrador do vinculo dos Vieiras, o dr. Balthazar Vieira, corregedor da sua corte, sendo a sua sede, ou cabeça, a quinta da Torre em Tagilde e capella annexa sob a invocação do Espirito Santo, onde foi imposta obrigação de missas e bem assim no Oratorio da camara de

Guimarães, que tem a mesma invocação da capella.

O primeiro morgado foi o dr. Bartholomeu do Valle Vieira, sobrinho do instituidor, arcebispo de Fôl-Arcada, juiz das ordens militares, desembargador da mesa da consciencia, bispo eleito do Porto, cargo que recusou. Renunciou o morgado em seu irmão Jorge do Valle de Vieira, casado com D. Maria de Vasconcellos Pereira Leite d'Azevedo, que foi tambem o 8.º administrador do vinculo e capella dos Vieiras.

O sr. marquez de Lindoso era 7.º neto d'este segundo morgado da Torre e succedeu n'elle a seu tio Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, fallecido sem successão.

## Salvador

Este vinculo foi instituido pelo 6.º morgado da Torre e 12.º dos Vieiras, Manuel Pereira d'Azevedo Vieira, que impoz aos administradores do morgado a obrigação de duas missas annuaes, accrescendo posteriormente mais uma pelas almas do purgatorio e tres por alma de João Lopes da Ramada, celebradas na capella de Sant'Anna (outra San-

ta Catharina) da Collegiada, o que mostra que o vinculo instituido por este (*Antiga Guimarães*, pag. 217), passou para os morgados do Salvador.

O sr. marquez de Lindoso era 4.º neto do instituidor d'este vinculo e n'elle succedeu a seu tio materno Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, fallecido sem successão.

## Paço de Dulvares

Diogo Leite d'Azevedo Vieira, 4.º morgado da Torre, de Tagilde, e 10.º administrador da capella dos Vieiras, foi senhor d'este morgado pelo seu casamento com D. Anna do Amaral Albuquerque, filha herdeira do dr. Gaspar Alves Cardoso, collegial de S. Pedro em Coimbra, corregedor do crime no Porto, e de sua mulher D. Brites d'Albuquerque.

O sr. marquez de Lindoso era 6.º neto do 4.º morgado da Torre, e succedeu n'esta casa a seu tio materno Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, fallecido em 1855 sem successor.

## Melhorado e Corgo

Estas casas, unidas pelo casamento de Antonio Monteiro de Campos

com D. Brites Borges, passaram ao 6.º morgado da Torre e 12.º dos Vieiras, Manuel Pereira d'Azevedo Vieira, pelo seu casamento com D. Margarida Maria de Barros Faria Monteiro, filha de Torquato de Barros Faria Monteiro e de D. Prudencia d'Arrochela d'Almeida Leborão e bisneta dos referidos Antonio Monteiro e D. Brites.

O sr. marquez de Lindoso era 4.º neto do 6.º morgado da Torre e succedeu n'esta casa a seu tio materno Gaspar Leite d'Azevedo Vieira.

## Alcaidaria-mór de Lindoso, morgado de Britello e casa da Pesqueira

Estas casas, unidas pelo casamento de Martinho de Tavora e Souza Cirne com D. Maria Natalia d'Araujo Souza e Menezes, passaram ao 7.º morgado da Torre e 13.º administrador da capella dos Vieiras, Gaspar Leite d'Azevedo Vieira, pelo seu casamento com D. Leonor Maria de Tavora de Menezes e Aragão, filha herdeira dos referidos

O sr. marquez de Lindoso era 3.º neto do 7.º morgado da Torre e succedeu n'esta casa a seu tio materno Gaspar Leite d'Azevedo Vieira d'Araujo Carvalhaes e Valle, fallecido em 1855 sem successão.

Aos seus estimaveis assignantes e collaboradores

"O Progresso,"

da boas-feitas.

## ENSAIOS LITTERARIOS

### No dia d'amanhã

— AVE!

Abril risonho e doirado, rosea madrugada de hymnos vaporosos dos sylphos e das rosas em que a alma da natureza inteira desperta, festiva, para uma nova estação de amores, vieste surprender-me na alvorada do dia d'hoje com a inebriante recendencia das tuas corollas mais frescas e dos teus calices mais perfumados, com os harmoniosos e entusiasticos cantares das avesinhas jubilosas cujas azitas parecem roçar pela abobada azul, esplendida e diaphana, do espaço infinito, com os mil ruidos discretos das auras ao perpassarem leves, pela branda folhagem das plantas microscopicas e pela ramaria do cedro das collinas, dos regatos que ciciam beijos namorados sobre a relva velludosa das suas margens, do mar immenso a espreguiçar-se languido no alvissimo lençol das praias arenosas, onde vem desenrolar os queixumes das soas tormentas passadas e as caricias da sua serenidade presente, vieste surprender-me porque não esperava que, volvidos vinte e cinco periodos das tuas exuberantes e florentes expansões, te lembrasses ainda da mais formosa das tuas flores, porque não feneceu como todas ellas no fim do teu limitado periodo de vida, perfeita e gentil, modesta como a violeta e orgulhosa como o mais bello ornamento da roseira, com o aroma captivante da primeira e o perfume mimoso e carinhosissimo da segunda.

Não o esperava, porque, adorando-a, n'uma absorção completa dos sentidos, na abstracção immensa de tudo que não seja ella, o descerrar

das petalas rubras dos seus labios, o entreabrir da corolla doirada dos seus sorrisos, me imaginava só a querer-lhe bem e a festejar-lhe effusivamente no intimo do meu coração gratissimo o anniversario da sua existencia, luz brilhantissima que me norteia, calor benefico que me aquece e acaricia.

No entanto, o teu despertar, Abril radioso e hilariante, não me foi prevenção, porque, adorando-a como a adoro, não me olvido nunca da tua creação mais privilegiada, da estrella mais refulgente das tuas noites de melancholico scismar, que tu vivificaste e te aprouve confiar á minha dedicacão sem fim e á minha gratidão inexprimivel; agradeço-te muito, porem, o participares-me hoje a tua sumptuosa collaboracão na humilima festa que amanhã a minha alma, pobre de galas mas opulenta de affectos, lhe vota, porque, assim, a commemoracão é tão magestosa e grande, quanto o seria pequenina e modesta se não te afliasses generosamente aos meus anhelos vehementes e fervorosos por a ventura perenne da que, como filha, te é querida e, como companheira desvelada e amiga dedicadissima, me é conforto e rarinho.

De longe—2—4—99.

Jota Pê.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 29 de março

Presidente o sr. dr. Vieira d'Andrade; vereadores os srs. Freitas Ribeiro, João Abreu, José Pinheiro e Manuel Pinheiro.

\* Approvou-se o projecto e organimento da acquisição de banheiras e construcção de diversos reparos no estabelecimento thermal das Taipas, avaliado na quantia de 350.000 rs.

\* Resolveu-se approvar a construcção do reboco do muro na deza das Taipas, avaliado na quantia de 49.000 réis, e a obra da pintura das grades de ferro do dito muro, avaliada na quantia de 47.500 réis.

\* Mais se resolveu que seja reduzido a escripto o arrendamento, d'uma casa com terreno de horta, no lo-

gar da Pena, freguezia de Longos, em que se acha estabelecida a escola e habitação da professora da mesma freguezia, por tempo de um anno, que começou no dia de S. Miguel de 1898 e ha de findar em vespera de igual dia do corrente anno, pela quantia de 31.500 réis.

\* O sr. presidente propoz, e foi unanimemente approvado, que na acta seja consignado um voto de profundo sentimento pela morte do ex.º sr. marquez de Lindoso, e que d'esta deliberação se dêsse conhecimento á familia do illustre finado.

\* Foram despachados os requerimentos dos seguintes individuos: Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio José da Costa, Antonio José Lopes, D. Amelia Domitilla Ferreira Brandão, Joaquim Machado, Luiz Antonio Alves da Silva, Manuel Antonio da Silva, Manuel Ribeiro Gomes d'Abreu e Rosa Maria Vieira.

## Consortios

O sr. Antonio Martins da Silva, abastado capitalista da cidade de Lisboa, acaba de pedir a mão da ex.ª sr.ª D. Maria Teixeira da Costa e Silva, galante filha do nosso presado subscriptor sr. Francisco da Costa e Silva Guimarães, conceituado negociante e proprietario de Vizella, cujo consortio se deve realizar no fim do corrente mez.

O noivo, segundo o que nos dizem, é um cavalheiro respeitabilissimo, que se impõe pelos seus excellentes dotes; e a noiva, uma gentil menina, recommenda-a a sua elegancia, fino trato social e demais canduras que exornam um coração bom, diamantino, pelo que é uma dama das mais queridas da povoação de Vizella.

Prendas como estas, tão excellentes, deixam antever uma união feliz, aureolada por um futuro enleado de bonanças.

Que a glorificacão de Deus abençoé este casamento, é o que sinceramente desejamos aos sympathicos noivos.

Na passada segunda-feira uniu-se pelos sagrados laços do matrimonio, no templo da Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira, o sr. Silvestre Gomes Teixeira, bemquisto negociante d'esta praça, com a ex.ª sr.ª D. Rosa do Nascimento Novaes, preñada e elegante filha do sr. Antonio Soares Pereira Guimarães, e sua esposa D. Maria da Luz Soares, negociante d'ouro, d'esta cidade, sendo padrinhos os srs. Francisco Joaquim da Costa Magalhães e Silvino de Souza Almeida Aguiar.

Os noivos, pela excellencia das suas qualidades, são dignos d'uma incorruptivel felicidade conjugal.

Recebam pois o nosso cartão de parabens.

## Theatro

Acaba de chegar a esta cidade a *troupe* Moreno, que dará hoje um espectáculo no Salão da Associação Artistica.

Escusado será dizer que vão ter uma boa concorrência.

## Soirée

Por virtude do fallecimento do nobre marquez de Lindoso ficou adiada para o dia 7 do corrente, a *soirée* da Assembléa Vimaranesense.

## Parocho de S. Sebastião

O reverendo Manuel Duarte Goja acaba de ser collocado na freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade.

## Lindos bois

No matadouro do Bento das Portas foram abatidos, ante-hon-

tem, dois bois que pesavam mil e oitenta kilos.

Bonito gado!

## D. Maria Caldas

Esta respeitavel senhora tem experimentado bastantes melhoras na enfermidade que ultimamente a la victimando, julgando-se já livre de perigo.

Agora fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

## Agradecimento

Dos empregados do commercio bracharense, que no ultimo domingo vieram em passeio a esta cidade, recebemos o agradecimento que em seguida publicamos.

A carencia de espaço não nos permite hoje fazer uma descripção d'este passeio, o que faremos depois.

... Sr. Redactor.

Penhorada pelos extremos de gentileza com que foram recebidos os empregados do commercio de Braga na sua excursão á hospitaleira e antiga cidade de Guimarães, vem a commissão organisadora d'esse passeio agradecer em seu nome e no de todos os excursionistas as manifestações tão brilhantes como imerecidas de que foram alvo, protestando o seu eterno reconhecimento aos seus collegas vimaranenses, ao rev. Vice Reitor do Seminario Lyceu, ás ex.ªs direcções do Club Commercial e Martins Sarmiento, á briosa corporação dos Bombeiros Voluntarios, ao commercio, e, em summa, a todo o povo de Guimarães.

A's gentilissimas damas vimaranenses, que para nós foram tambem d'uma amabilidade penhorante, os sinceros protestos do nosso respeito, e a affirmar-

solemne da nossa dedicação  
Braga, 30-3-99.

A Commissão  
Antonio da Costa C. Bastos  
Ildefonso da Cruz Faria  
Arnaldo F. Coulo  
Francisco José de Souza  
José M. Ferreira Lopes  
Antonio Leandro d'Almeida.

## Arrematações PELO TRIBUNAL JUDICIAL

Abri  
Dia 9 — Por virtude de execução hypothecaria, á 1 hora da tarde, no edificio do tribunal, uma morada de casas com os n.ºs 56 e 58 de policia, situada na rua da Caldeirã, pertencente a Antonio José d'Abreu, viuvo, de Villa Pouca d'Aguar, e Carlota Maria d'Oliveira e seus filhos menores, moradores n'aquella rua da Caldeirã. Entra em arrematação pela quantia de 600\$132 réis, livre do fôro annual de 300 réis em dinheiro e 2 gallinhas e respectivo laudemio de quarentena.

—Por virtude de inventario de menores, á mesma hora e no edificio do tribunal, diferentes bens mobiliarios de uso domestico e o campo ou leira do Arco, terra lavradia com arvores de vinho, sita na freguezia d'Athães. Estes bens pertenciam ao fallecido Custodio José de Macedo, morador que foi n'aquella freguezia, entrando o campo em arrematação pela quantia de réis 458\$445, livre do tóro annual de 1 quarto e meio de trigo, e respectivo laudemio de quarentena.

Dia 19 — Por virtude de inventario de menores, ás 11 horas da manhã e na casa do inventariado Manuel José dos Santos, na rua Nova de Santo Antonio, diferentes fazendas do negocio de mercearia. Entram em praça pelo valor da avaliação feita no inventario, o qual pode

ser examinado no cartorio do respectivo escrivão, sr. Mascarenhas.

## PELA CAMARA MUNICIPAL

Abri  
Dia 12 — A's 11 horas da manhã, nos paços do concelho, os materiaes d'um predio no sitio das Hortas e uma parcella de terreno que fica proximo. Entra em arrematação pela quantia de 180\$000 réis.

## ANNUNCIOS

### Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Sociedade anonyma — Responsabilidade limitada

Desde o dia 6 d'abril proximo, das 11 horas da manhã á 1 da tarde, está em pagamento no escriptorio da Companhia á rua Nova de Santo Antonio e no Porto no escriptorio do Ex.º Sr. Eduardo da Costa Corrêa Leite, rua de Bellomonte n.º 49, o dividendo relativo ao anno findo, na razão de 15 por cento ou 15\$000 reis por acção, livre de imposto de rendimento.

Guimarães, 27 de março de 1899.

Pela Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães

Os Directores.  
Visconde de Sendello  
James Lickfold  
Pedro Pereira da Silva Guimarães.

### Declaração

O signatario, Pedro Francisco d'Oliveira, faz publico para os devidos effeitos, que tendo constituido sociedade particular com Joaquim Gomes d'Oliveira, a qual girava sob a firma social de Oliveira & Primo, e tinha por fim desenvolver a industria de tanoaria, cuja officina está estabelecida á rua de D. João I, declara que de hoje em diante fica dissolvida a mesma sociedade por se ter ausentado aquelle

vam os recém-vindos, na anciedade de saberem como o caso se passara, fazendo com elles um horrificante côro de pragas e maldições, não só contra o Trinta Diabos, mas contra todos os que com elle haviam cooperado no traiçoeiro feito. E eram de fazer chorar — e tambem caso de rir, posto que n'aquella occasião ninguem se atrevesse a isso — as plangentes lamentações de alguns dos mesmos recém-chegados, que, não se julgando ainda em si do susto que os saltara, não cessavam de lastimar, um a perda do seu bom e novo chapéu fuu, outro a da sua querida bengala, este a da sua excellente arma caçadeira, aquelle a do seu magnifico relógio d'ouro — enrascado por boa corrente de igual metal, já se vê — e não poucos um ou outro objecto de muita estimação. Até houve quem se não pudesse conformar com o desaparecimento d'uma boa egua, não tanto pelo trambolhão, do qual lhe resultara tal desaparelhamento, como por ser pertença d'um visinho e amigo seu, que generosamente lh'a havia emprestado.

Tudo isto chegou aos ouvidos do Valentim, que desde logo se escondeu novamente, por suppor, e muito bem, que se o Salgado de Pardelhas não viera de cambalhada com os fugitivos, não se faria esperar na mesma praça do Toural, e que, allí chegado, não deixaria de reclamar o seu comparecimento, sob pena de prisão.

socio Joaquim Gomes d'Oliveira, ficando todo o activo e passivo a cargo do signatario, o qual continua com a referida industria de tanoaria.

Guimarães, 1 d'abril de 1899.  
Pedro Francisco d'Oliveira.

## Perdeu-se

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, de Creixomil, perdeu uma carteira com papeis e dinheiro; tem um monogramma.

Quem a encontrasse e a queira entregar a Bernardino Ferreira Cardoso & Sobrinho, recebe alviçaras.

## ANNUNCIO

### Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario de menores por obito de Manuel José dos Santos, viuvo, negociante e morador que foi na rua Nova de Santo Antonio d'esta cidade, tem de arrematar-se no dia 16 do proximo mez de Abril, pelas 11 horas da manhã, e na casa onde morou o inventariado, as fazendas do negocio de mercearia do mesmo, cuja avaliação e descripção consta do inventario existente no cartorio do escrivão que este assigna, que será facultado a quem o quizer examinar até ao dia da praça, o que tudo será entregue a quem mais offerecer e der no dito dia, acima da avaliação, sendo o producto da arrematação applicado ao pagamento de dividas do casal, e ficando por este citados todos os credores incertos do inventariado para assistirem á praça querendo.

Guimarães, 17 de Março de 1899.

Verifiquei,  
Fernandes Braga.  
O escrivão,  
Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Não dizem os nossos apontamentos se já n'essa noite o José Salgado allí appareceu; do que elles claramente rezam é do aboletamento que elle ordenou logo na manhã seguinte, sob a direcção do ex-escrevente Andrade, pois era este quem continuava a fazer as vezes do Valentim.

E não se limitava apenas a gente do Salgado, o aboletamento; estendia-se tambem á do padre José da Lage, um dos chefes das guerrilhas que os soldados do 8 acabavam de escorraçar do Campo de Santanna, e um dos que desde então mais se evidenciaram a favor da causa popular.

No dia 21 nenhum caso se deu na villa, digno de menção; apenas o estralejar de alguns foguetes, ahí pelas 10 horas da noite, dizendo-se que mandados dar por alguns estudantes da Universidade, nos quaes chegara a noticia de que tambem Coimbra se havia manifestado a favor da revolução.

No dia seguinte já a paz ia sendo interrompida com um novo incidente dado na Estrada Nova, não consentindo alguns populares que as coisas allí ficassem no mesmo pe em que o Valentim as pozera. Parrecendo a mr. Martin que o José Salgado não faria obra pela que o Valentim fizera, pois não ignorava que um e outro navegavam por diferentes rumos, cahira em mandar continuar os trabalhos da estrada, a cuja construcção presidia. O resul-

## Banco Commercial de Guimarães

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Havendo a sr.ª Maria Gonçalves, da comarca de Fafe, a favor de quem, na qualidade de administradora de suas filhas menores Maria Pereira e Ermelinda Pereira, este Banco, em 2 de abril de 1898, emittiu uma promissoria, ou titulo de deposito com o n.º 25305 de 106\$218 réis, com vencimento para hoje, declarado que se lhe desencaminhára este documento, se annuncia que se no praso de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio, não houver reclamações a tal fim, por quem se julgue com direito á mencionada quantia em deposito, se passará novo titulo á reclanante, ficando aquelle sem valor.  
Guimarães, 24 de março de 1899.

Pelo Banco Commercial de Guimarães  
Os Directores,

Antonio Marques da Silva Lopes  
Joaquim Ferreira dos Santos.

## Aguas de Vidago

O unico depositario n'esta cidade, auctorisado pela empresa d'estas afamadas aguas, é o proprietario do Grande Hotel do Toural, Domingos José Pires.

tado foi sahirem-lhe os calculos errados, porque, tendo-lhe sido destruidos alguns carros de mão, ameaçados de morte os operarios, e vindo elle queixar-se ao José Salgado, não foi preciso mais nada para que alguns dos cidadãos armados, que este commandava, lá saltassem a completar a obra da destruição, sem curarem de saber se o fariam ou não a contento do seu commandante. E este houve-se com toda a prudencia, porque não só deixou de comparecer no local do conflicto, como até deu mostras de ignorar que elle se tivesse dado. Mr. Martin ainda chegou a reclamar a sua intervenção, procurando-o; mas a resposta que recebeu, se não foi a mesma que o Valentim lhe dera, em nada differia da d'este, nos seus resultados praticos, porque, se o queixoso, como bom sub-engenheiro que ora, não chegou a dizer como os extremos se tocaram, ficou d'isso muito convencido, porque logo no dia seguinte se poz a andar para o Porto, depois de despedir os poucos operarios que lhe restavam, dando ao diabo os partidarios das rodas á antiga, assim como a patuleia, cujos chefes se não entendiam nas com os outros.

Pouco depois da meia noite, começou de se ouvir novo foguetorio; mas d'esta vez, posto que em maior quantidade, não tão a aprazimento de todos os patriotas, como o que deram os estudantes de Coimbra. Que elle era dado muito a contento

## Milho americano

João Alves, morador na rua de Santa Luzia n.º 26, annuncia que tem á venda no seu armazem, grande quantidade de milho americano de primeira qualidade.

No mesmo armazem tem á venda pão cosido, fabricado com o dito milho, assim como outros cereaes, taes como: trigo, centeio, painço, farinhas moidas, milho alvo, feijão e batatas.

Tambem vende milho nacional.

### Antonio de S. Boa Ventura

Rua de Gil Vicente  
GUIMARÃES

Participa ao respeitavel publico que acaba de receber d'uma importante fabrica de Lisboa um lindissimo sortido de papeis pintados para forrar salas, bem como guarnições para as mesmas, das melhores qualidades, esperando que se dignem visitar o seu estabelecimento.

Tambem tem barreleiros de louza e tudo que diz respeito a drogaria, que vende por

PREÇOS MODICOS

## Almanak de Guimarães

Para 1899

Á venda na tabacaria e papelaria do sr. Francisco Joaquim de Freitas, no campo do Toural.

Preço 200 réis

### Typographia Minerva

Caixas com 50 folhas de papel e 50 enveloppes desde 200 a 750 réis.

do José Salgado e do padre José da Lage, isso viu-se logo, pois foram elles que se deram pressa em o ordenar, apenas tiveram conhecimento da noticia que o viera occisionar. Outro tanto podem se não dizia de alguns dos mais notorios patuleias, principalmente do Valentim, que, posto que retirado, já antecipadamente se havia manifestado adverso ao acontecimento a que a noticia se referia, caso elle se realisasse.

Essa noticia era a da organização do ministerio Palmella. Não veem para aqui os motivos por que o Valentim lhe torcia o nariz, nem quaes os que tivessem aquelles dois caudilhos para tão cegamente o acceitarem, visto como um d'elles veio a recuperar a vista, se, por absolutamente cego, o acceitou. E' isso questão que o leitor facilmente resolverá, se lhe não for indifferente apreciar as circumstancias que mais influiram para a cegueira d'esses e outros que taes caudilhos da revolução do Minho. De como o José Salgado veio a perder as cataractas, e das razões que o padre José da Lage teve para usar ou deixar de usar de oculos, e das que tambem teve para consentir em que o padre Casimiro lhe viesse abrir completamente os olhos, d'isso se irá o leitor inteirando, a medida que for acompanhando com attenção a sequencia d'estas muito veridicas narrativas.

(Continúa).

## FOLHETIM (10)

### GUIMARÃES

NO TEMPO DA

### MARIA DA FONTE

Os fugitivos — O padre José da Lage — Noticia da sublevação popular em Coimbra — Novo conflicto na Estrada Nova e retirada de mr. Martin — Ministerio Palmella.

Não foram só os cidadãos armados os que trouxeram a noticia do desastre em Braga; foram-no tambem os cidadãos curiosos, tanto os que chegaram a ir ao Campo de Santanna, como os que haviam ido para o Senhor do Monte, para d'ahi gozarem o annuncio espectacular. Mas d'estes mesmos cremos que nem um só deixou de dar ás de Villa Diogo, apenas começou a debandada. Estamos em jurar que, se algum para lá foi munido do seu ocular, não o chegou a assestar novamente para a cidade desde que de lá lhe echoou o primeiro tiro.

A noite, á proporção que uns e outros iam chegando, mais o quadro de tão desastrosa retirada ia avultando aos olhos dos que não tinham sahido da villa, mas que, affluindo á praça do Toural, assalta-

## MATTOS, PRIMOS & C.

COM

Estabelecimento em Grande Escala

RUA DE S. GREGORIO

BRAGA

Representante em Guimarães:

FLORENCIO LEITE LAGE

Typographia MINERVA — Rua de Payo Galvão

## GRANDES DEPOSITOS

DE

SAL GRAUDO E MIUDO

Carvão para Forjas e para Machinas

E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento portland  
e muitos outros artigos

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

84, R. DA RAINHA, 92

Guimarães

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systemas, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia

## AGOSTINHO

(VIDRACEIRO)

A NOVA COLLEÇÃO POPULAR

ADOLPHE D'ENNERY

### A Filha do Condemnado

Grande romance d'aventuras e de lagrimas

ILLUSTRADO COM 200 GRAVURAS MEYER

3 folhas com 3 gravuras por semana

60 réis

15 folhas com 15 gravuras por mez

300 réis

Brindes a todos os assignantes

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.  
O mais tragico e emocionante dos

romances até hoje publicados por esta empreza! Entrecht digno do auctor famoso de *As Duas Orhãs*, da *Conspiradora*, da *Linda de Chamounix* e da *Martyr*. Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de crime, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens atravez de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Está em publicação esta interessante obra. Recebem-se desde já assignaturas na livreria editora—ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos—73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Neste atelier, montado nas precisas condições, e sob a direcção do photographo Manuel Ferreira Porto, executam-se com perfeição e pelos processos mais modernamente conhecidos, retratos desde a miniatura ao tamanho natural, reproduções, grupos e paisagens, quer dentro ou fora do atelier, e bem assim em photo-miniatura, platinotipia, seda, porcelana, papel carvão, Eastman, e a saes de prata.

Preços commodos, esmero e rapidez.  
Opera-se todos os dias e com todo o tempo.

RETRATOS RÉCLAMO A 600 RÉIS A DUZIA

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOSO)

Rua de Santa Maria, 63

Guimarães

## MERCEARIA E SABOARIA

DE

JOSÉ FRANCISCO DA SILVA REIS

14, RUA DE CAMÕES, 18 — GUIMARÃES

Acaba de abrir-se ao respeitavel publico vimaranense este novo estabelecimento de mercearia e saboaria, sito na rua de Camões (ás Laginhas), onde está exposto a venda um sortido variadissimo de generos alimentares e demais artigos que dizem respeito a este ramo de negocio. Vinhos finos e de mesa engarrafados, superior qualidade, e sabão recebido directamente das principaes fabricas do Porto e Lisboa.

A' nova mercearia em frente ao tanque da rua de Camões (ás Lages)

## NOVO HOTEL PORTUENSE

DE

José Mendes de Castro

Neste conceituado hotel, estabelecido n'um dos logares mais apraziveis d'esta cidade, encontrarão os seus hospedes bons aposentos e um esmerado serviço de meza, para o que tem pessoal competentemente habilitado.

Especialidade em vinhos verdes das melhores procedencias.

Rua de Payo Galvão

(Em frente á praça do mercado)

GUIMARÃES

## ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

26 — LARGO DA OLIVEIRA — 28

E RUA DE SANTA MARIA

GUIMARÃES

Este estabelecimento, o primeiro n'este genero em Guimarães, tem sempre em deposito cal, telha, cimento, gesso, asphalto, enxofre e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramedas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro, vinhos, etc.

Telha, systema Marselha, pelo preço da fabrica